

A
IMAGEM
DA
BESTA

[COM COMENTÁRIOS]

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

A IMAGEM DA BESTA [COM COMENTÁRIOS]

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo e ex-padre Anibal Pereira dos Reis,, [Central de Ensinos Bíblicos]
1969 –*

*A IMAGEM DA BESTA [com comentários]
Itariri/SP, Livrorama
Bibliomundi, Amazon.com, 2021, 180 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798367767612 Edição 1º

1. Teologia 2. Bíblia 3. Idolatria
4. Hierarquia católica 5. Interpretação bíblica

CDD 280

CDU 282

Conteúdo

INTRODUÇÃO	6
INTRODUÇÃO DO EX-PADRE ANÍBAL	8
AS DUAS FERAS E A NOTÁVEL IMAGEM	17
A POTÊNCIA MILENAR E AS ESTÁTUAS FALANTES	30
O FASTÍGIO A SER ESCULPIDO	33
O FASTÍGIO DA GLÓRIA ROMANA.....	35
ESCULPE-SE A IMAGEM	38
O NASCIMENTO OFICIAL DO CATOLICISMO.....	49
UMA DIGRESSÃO IMPORTANTE	54
PÁGINAS DE ECLESIOLOGIA	59

A NATUREZA DA IMAGEM.....	78
RUI O CASTELO ENCANTADO.....	86
DUAS PERGUNTAS AO CONCÍLIO VATICANO II.....	103
A MÁXIMA PRODUÇÃO DO VATICANO II.....	104
A NATUREZA DA "IGREJA"	106
O VÍCIO PERTINAZ.....	107
NOSSO PROPÓSITO	108
A SUCESSÃO APOSTÓLICA DOS "BISPOS"	112
OS PODERES EPISCOPAIS	143
O MÚNUS EPISCOPAL DE ENSINAR.....	144
O MÚNUS EPISCOPAL DE SANTIFICAR.....	152
A IMAGEM DA BESTA RESPIRA E FALA	163
A REVITALIZAÇÃO DA IMAGEM DA BESTA.....	167
OS DOIS ÚLTIMOS CONCÍLIOS NO CONTEXTO ESCATOLÓGICO	169
A COLEGIALIDADE EPISCOPAL EM REALCE	175
AS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	179

A IMAGEM DA BESTA E MARXISMO 180

INTRODUÇÃO

Não considero a Hierarquia Católica a imagem da Besta como defende neste livro o ex-padre Aníbal Pereira dos Reis, de qualquer maneira os argumentos do ex-padre contra o sistema de governo episcopal da Igreja Católica Romana foram bem desenvolvidos e vale a pena os estudiosos do cristianismo ler o que um ex-padre que se converteu ao protestantismo Batista tem a dizer sobre a estrutura hierárquica do clero. O papado é colocado como o próprio Anticristo e neste quesito o Aníbal não inovou. Alguns teólogos também defender isto. Para mim não resta dúvida que a Grande Prostituta descrita no livro

do Apocalipse capítulo 17 e 18 é uma descrição da Roma Papal e em boa parte o mundo evangélico interpreta assim as Escrituras. A Igreja Católica patrocina a maior idolatria dos últimos séculos com seus cultos repletos de imagens de esculturas.

O ex-padre Aníbal Pereira dos Reis teve grande influência na minha vida. Eu, Escriba de Cristo, me converti em 1985 e na Rua Itororó, no centro de Santos tinha uma livraria evangélica chamada: Manancial Evangélico que pertencia ao pastor Ney Angelo Pereira da 1ª Igreja Batista de São Vicente, aquela livraria me pôs em contato com os meus maiores influenciadores, entre estes, os escritos do ex-padre Aníbal Pereira dos Reis. Agradeço a Deus pela sua vida e por tudo que aprendi através deste gênio do cristianismo, o maior opositor das heresias do catolicismo romano e no melhor estilo, Deus permitiu que ele tivesse uma boa formação da doutrina católica, sendo seminarista, padre e católico fervoroso, para só então ser lapidado por Deus para esta missão de esclarecer os católicos sobre a verdade do Evangelho.

INTRODUÇÃO DO EX-PADRE ANÍBAL

No contexto conturbado do mundo contemporâneo a tirar as inexoráveis conclusões dos desacertos passados, sobressaltada e desesperançada a humanidade aguarda cataclismas cósmicos e econômico-sócio-políticos de repercussões imprevisíveis. Essa expectativa é um ambiente propício aos profetas otimistas e trágicos. Os otimistas a preverem um paraíso criado pela técnica capaz de descobrir uma nova humanidade de compreensão mútua entre todas as pessoas. Os trágicos, descrentes da transformação íntima do ser humano, preveem inevitável e definitiva hecatombe universal. Nenhum deles tem razão e ambos a têm. Não será a

técnica ou a ciência capaz de oferecer lastro para a sonhada nova humanidade. E das cinzas do inelutável cataclisma universal sairá o novo homem. Nos meios religiosos, sobretudo entre os evangélicos, a título de interpretação de passagens bíblicas, ventilam-se as hipóteses mais desencontradas. Uns se querem credenciados de especiais revelações particulares. Outros, movidos por suas idiosincrasias e preconceitos, entendem certas passagens de maneira por completo avessas ao teor das Sagradas Escrituras. E há também os menos avisados que se deixam levar por mirabolantes fantasias. O estudioso das Escrituras, contudo, está imune dessas distorções. Blindado pela inefável esperança da Gloriosa Volta de Jesus Cristo, aguarda com inabalável tranquilidade e firmado na Santa Palavra, todos os acontecimentos. Sabe ele ser a História um verdadeiro jogo de xadrez, cujas pedras, embora movidas pelos homens, os quais muitas vezes são essas próprias pedras, na realidade executam os Planos Divinos em direção do solene manifestar da Sua Glória no Seu Soberano Domínio Final naquele Reino que não será jamais destruído porque invencível subsistirá para sempre

(Daniel 2:44). O estudo sensato e tranquilo das Sagradas Escrituras isenta-nos do risco de sermos influenciados por esdrúxulas interpretações e por extravagantes profecias. Nestes últimos meses tenho publicado vários livros de conteúdo escatológico em resultado das minhas longas pesquisas desse assunto nas Páginas Sagradas. São eles: A BESTA DO APOCALIPSE, O SINAL DA BESTA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES, A GRANDE BABILÔNIA, 666 APOCALIPSE 13:18. E agora A IMAGEM DA BESTA. E para completar o meu objetivo, se coadunar ele com a Vontade de Deus, ainda escreverei sobre AS VISÕES DE DANIEL, encerrando esse ciclo de temas escatológicos. Se como ser humano me sensibilizo, sempre procurei, com o máximo cuidado, fugir das emoções. Calculadamente repilo-as de minha vivência espiritual.



A inteligência, em sendo a faculdade mais nobre do homem, deve prevalecer também em nossa espiritualidade. Precisa ela impedir as exacerbações emotivas e dirigir a sensibilidade. Pela e com a inteligência iluminada pelo Espírito Santo perscrutam-se as Escrituras. Entendem-se elas! Assimilam-se elas! Compreendidas e assimiladas, encarnam-se elas em nossa conduta. Em decorrência dessas considerações, meus livros de cunho escatológico, bem como os demais, procedem do sincero estudo da Bíblia. A Bíblia é a minha ÚNICA e TODO-SUFICIENTE Regra de Fé. Enraizo-me firme e inabalavelmente nela. Tudo quanto leio e ouço com ela confronto e à sua luz analiso. Não tenho qualquer revelação particular e recuso as dos outros. Creio

sinceramente no dom de profecia. Creio nos profetas. Creio, porém, somente nas Profecias e nos profetas das Sagradas Escrituras.

[Em termos de doutrina, sim, só devemos dar ouvidos as Escrituras, mas acredito que Deus continua falando e nos orientando nos pormenores da vida.]

A Bíblia, outrossim, é um compêndio de História. Consigna ela incontáveis episódios, em cuja urdidura foram envolvidos homens. Registra acontecimentos passados como a escravidão dos hebreus no Egito e sua portentosa libertação, a sequência de juízes e reis, as rebeldias do povo eleito, a presença de avultados servos de Deus, o nascimento de Jesus Cristo com muitos fatos de Sua Vida Terrena, Sua Morte e Ressurreição, a implantação e o desenvolvimento do Evangelho, o heroísmo vibrante dos seus insignes pregadores. Livro Profético de História, ela também anota eventos futuros. Os compêndios comuns relatam somente fatos passados. Completas como Livro Divino, as Escrituras prognosticam acontecimentos vindouros. Por antecipação de séculos

anunciou Jesus Cristo como o Messias e todos os fatos salientes de Sua Vida. Se para os antepassados constituíram-se esses anúncios em profecias, para nós hoje já são esses fatos cumpridos. Há, porém, profecias de eventos futuros. Dos Últimos Acontecimentos a sucederem na última esplanada da História com o Advento Inadjetivável de nosso Senhor Jesus Cristo, o Rei da História e dos séculos porque da Eternidade. Em sendo a Bíblia um indiscutível repositório da História há de se, a sua luz, analisar todos os grandes fatos históricos, todos eles, de resto, encaixados no Plano de Deus que "dirige os destinos dos povos". Por isso iludem-se aqueles que forçam um longo hiato ou uma prolongada interrupção entre a primeira Vinda de Cristo e a Sua Gloriosa Volta, como se os fatos nesta época sucedidos não fossem também previstos e anunciados nas Sagradas Escrituras. Ou em outras palavras: enganam-se aqueles que supõem que as profecias escatológicas nada tem a ver com os eventos ocorridos entre os homens e as nações durante a vigência da Dispensação da Igreja. Os "ÚLTIMOS DIAS" referidos em Daniel 2:28 abarcam também o período da Economia Cristã e não apenas os

derradeiros momentos dos Cimos Escatológicos. Assim o entendeu Paulo Apóstolo em I Timóteo 4:1. A Igreja vive nas Eras Escatológicas e a sua mais importante incumbência é a de preparar um povo para a Volta do Senhor. Em sua dura refrega a extensão de toda sua História se defronta com a falsa igreja ou a igreja do Anticristo, o plenipotenciário de Satanás. Impossível ao enfoque das Sagradas Escrituras supor-se o advento do anticristo apenas na derradeira volta do relógio desta fase da História no período conhecido como o da Grande Tribulação. O Anticristo aí está. Atuante. Aguerrido. Desempenha com fidelidade constante e contumácia feroz a sua diabólica missão de, enganando e seduzindo os povos, prejudicar a Igreja de Cristo. Se ele, presente nesta fase da Dispensação da Igreja, atua vigorosamente, torna-se também impossível supor-se venha ele esculpir somente na Grande Tribulação uma estátua em madeira, ou em ouro, ou de qualquer outro material e instalá-la no reedificado Templo de Jerusalém. Carece esta suposição de qualquer fundamento bíblico. De fato Apocalipse 13:14-15 alude à IMAGEM DA BESTA. Uma imagem dotada de fôlego e de linguagem. Que IMAGEM é essa?

Qual sua natureza? Quais suas atividades? No decurso dos capítulos deste livro, à luz das Escrituras Sagradas que iluminam os motivos e a razão dos episódios históricos, verificaremos ser a HIERARQUIA CLERICAL essa IMAGEM DA BESTA.

[Não compartilho bem desta crença do ex-padre Aníbal, creio que a Igreja Católica tem o espírito da Besta ou do Anticristo, mas não seria taxativamente a hierarquia clerical esta tal imagem da Besta. De qualquer maneira é interessante avaliar os argumentos do ex-padre Aníbal. Afinal, ele se aperfeiçoou neste tema da Igreja Católica e sua importância no sistema herético da história.]

Com este estudo terei completado a minha incumbência de examinar toda a estrutura do clero católico principiada com o meu livro CRISTO? SIM! PADRE? NÃO!!!, onde analisei o sacerdócio católico, continuada com a outra obra PEDRO NUNCA FOI PAPA! NEM O PAPA É VIGÁRIO DE CRISTO, em cujas páginas avaliei a ambicionada primazia do "bispo" de Roma na qualidade de sumo pontífice da "igreja". Se Deus se

ameerçea desses dois livros permitindo que muitas consciências por sua leitura sejam esclarecidas, há de semelhante forma abençoar estes capítulos com a dádiva de igual livramento àqueles seus leitores ainda presos ao jogo da hierarquia ou a ela simpáticos. Com a publicação deste estudo dou-me por cumpridor da responsabilidade de advertir os cultuadores dessa IMAGEM e os seus simpatizantes, sobre os quais pesam terríveis ameaças, pois, se a tempo não se arrependerem, beberão eles do vinho da ira de Deus e atormentados serão com fogo e enxofre (Apocalipse 14:9-11). Enfim, o meu esforço denota sincera, embora reduzida, contribuição ao empreendimento de propagar o Evangelho da Graça de nosso Senhor Jesus Cristo e ao de enaltecer a Sua Divina Pessoa. Havendo eu escapado dos ergástulos da hierarquia clerical, a imagem da Besta, anelo o livramento de todos quantos a ela ainda se agrilhoam. Almejo ver multidões e multidões, no desfruir da definitiva vitória da libertação, dedilhando "harpas de Deus" e cantando o "cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro" (Apocalipse 15:2-3) Estimulado por este anseio, entrego, por intermédio de EDIÇÕES CAMINHO DE

DAMASCO, ao público brasileiro estas páginas como contribuição, embora reduzida, ao empreendimento de propagar o Evangelho de Graça de nosso Senhor Jesus Cristo.

Dr. Aníbal Pereira dos Reis SÃO PAULO, 30 de Junho de 1980, data em que, para desgraça deste País, o "papa", o vértice da hierarquia-imagem da Besta, o "papa", o Anticristo, plenipotenciário de Satanás, pisa o solo brasileiro para uma visita de doze dias, quando estará em doze Capitais e inaugurará em 4 de Julho a Basílica de Aparecida, a "senhora" Diana da mariolatria brasileira. .oOo.

AS DUAS FERAS E A NOTÁVEL IMAGEM

Encontramo-las no capítulo 13 de Apocalipse, onde se lê: "Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de

leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade. Também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta, e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela? Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e deu-se-lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses. E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do Seu Nome e do Seu Tabernáculo e dos que habitam no Céu. Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua, e nação. E adorá-la-ao todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. Se alguém tem ouvidos, ouça.

Se alguém leva em cativo, em cativo irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada sega morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos. E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como dragão.

Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada. E operava grandes sinais, de maneira que fazia até descer fogo do céu à terra, à vista dos homens; e, por meio dos sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, enganava os que habitavam sobre a terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. Foi-lhe concedido também dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na fronte, para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis".